



FÍSICA MÉDICA



Área de Ciências Naturais e Tecnológicas – Curso de Física Médica
FSC121–Eletromagnetismo II

Turma 3839 – 2º semestre de 2006 (28/novembro)

Professor: Gilberto Orengo – orengo@unifra.br (http://www.orengonline.com)

NOME DO ALUNO:

NOTA:

PROVA 2(2)
 Valor: 10,0 – Peso: 1.0

As equações de Maxwell, na forma diferencial, são:

$$\vec{\nabla} \times \vec{H} = \vec{J} + \frac{\partial \vec{D}}{\partial t}, \quad (1)$$

$$\vec{\nabla} \times \vec{E} = -\frac{\partial \vec{B}}{\partial t}, \quad (2)$$

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{D} = \rho, \quad (3)$$

$$\vec{\nabla} \cdot \vec{B} = 0, \quad (4)$$

com as seguintes equações constitutivas:

$$\vec{D} = \vec{D}(\vec{E}) = \epsilon \vec{E} \quad (\text{meio linear e não dispersivo}), \quad \vec{H} = \vec{H}(\vec{B}) = \frac{1}{\mu} \vec{B} \quad (\text{meio linear e não dispersivo}),$$

$$\vec{J} = \vec{J}(\vec{E}) = g \vec{E}, \quad \vec{F} = q(\vec{E} + \vec{v} \times \vec{B}).$$

1) (Valor: 2,0)(a)_[50%] Mostre que as equações de onda para um meio linear são:

$$\nabla^2 \vec{H} - \epsilon \mu \frac{\partial^2 \vec{H}}{\partial t^2} - g \mu \frac{\partial \vec{H}}{\partial t} = 0 \quad (5)$$

e

$$\nabla^2 \vec{E} - \epsilon \mu \frac{\partial^2 \vec{E}}{\partial t^2} - g \mu \frac{\partial \vec{E}}{\partial t} = 0 \quad (\text{para um meio que } \rho = 0), \quad (6)$$

em que ϵ é a permissividade elétrica do meio, μ é a permeabilidade magnética do meio e g é a condutividade elétrica do meio. (Identidade necessária: $\vec{\nabla} \times \vec{\nabla} \times = \vec{\nabla} \vec{\nabla} \cdot - \nabla^2$) (b)_[50%] Considerando que a dependência temporal do campo elétrico seja dada por $e^{-i\omega t}$, a solução para essa equação de onda monocromática é

$$\vec{E}(\vec{r}, t) = \hat{\vec{E}}(\vec{r})e^{-i\omega t}.$$

Use esta solução para obter a equação de onda que rege a variação espacial do campo elétrico e discuta suas possíveis soluções.

2) (Valor: 2,0)(a)_[30%] Usando as Equações de Maxwell para o caso que não há carga prescrita e ainda, que a condutividade é nula ($g = 0$), obtenha

$$\begin{aligned} K \vec{\kappa} \cdot \hat{\vec{E}} &= 0, \\ \vec{\kappa} \cdot \hat{\vec{B}} &= 0, \\ \vec{\kappa} \times \hat{\vec{E}} &= \omega \hat{\vec{B}}, \\ \vec{\kappa} \times \hat{\vec{B}} &= -\frac{\omega}{c^2} K \hat{\vec{E}}, \end{aligned}$$

nas quais o acento circunflexo (^) indica vetor complexo, $\vec{\kappa} = \kappa \hat{u}$. (b)_[40%] Obtenha os operadores $\partial/\partial t$ e $\vec{\nabla}$ em função, respectivamente, de ω e $\vec{\kappa}$. Será necessário supor que $\vec{E}(\vec{r}, t) = \hat{\vec{E}}e^{-i(\omega t - \vec{\kappa} \cdot \vec{r})}$. Ajuda: $\hat{\vec{D}} = \epsilon \hat{\vec{E}}$, $\hat{\vec{B}} = \mu \hat{\vec{H}}$, $\epsilon = K \epsilon_0$ e $\epsilon_0 \mu_0 = 1/c^2$.

(c)_[30%] Use as equações acima (do item (a)) para demonstrar que a onda eletromagnética é *transversal* e, também, que $\hat{\vec{E}}$ e $\hat{\vec{B}}$ são perpendiculares entre si.

- 3) (Valor: 2,0)_[100%] **Aquela questão!!!** Mostre que o vetor de Poynting para uma onda com polarização circular pode ser escrito como

$$\vec{S} = u\vec{v}_p,$$

em que u é a densidade de energia e \vec{v}_p é a velocidade de fase da onda eletromagnética. É importante obter as expressões para a densidade de energia u e para o vetor de Poynting \vec{S} , antes de apresentar a solução pedida. Lembre-se que partimos de $E_x = E_0 \cos(\omega t - \kappa z)$ e $E_y = \pm E_0 \sin(\omega t - \kappa z)$.

- 4) (Valor: 2,0)_[100%] **Para pensar!!!** Considere um resistor cilíndrico localizado no eixo z (obviamente perpendicular ao plano $x - y$) percorrido por uma corrente elétrica I . A densidade de corrente e o campo elétrico são, respectivamente, $\vec{J} = -J_0\hat{k}$ e $\vec{E} = -E_0\hat{k}$, sendo J_0 e E_0 constantes. Baseado nos conceitos estudados indique o sentido do vetor de Poynting (\vec{S}). Para refrescar a memória e ajudá-lo, o campo elétrico gerado por uma fonte não se localiza somente no interior de um condutor, mas também em suas vizinhanças. (**Importante:** utilize os eixos (x, y, z) e os seus planos para indicar o sentido de \vec{S} . Por exemplo, o sentido de \vec{S} é perpendicular ao plano xy no sentido de \hat{k} positivo; ou, o sentido de \vec{S} é radial e está no plano $x - y$ afastando-se do condutor (resistor). Ou ainda, desenhe a situação de forma clara.)

- 5) (Valor: 2,0) Considere duas ondas planas que se propagam em sentidos opostos e que ambas as ondas estejam polarizadas com \vec{E} na direção y . Assim, o valor instantâneo de \vec{E} é dado por

$$\vec{E} = E_0 \sin(\omega t + \kappa x)\hat{j} + E_1 \sin(\omega t - \kappa x)\hat{j}.$$

- (a)_[50%] Encontre o valor instantâneo de \vec{H} e (b)_[50%] Encontre o vetor de Poynting \vec{S} .